

SE FOSTE CONVOCADO, NÃO FALTES!

VEM REPRESENTAR PORTUGAL

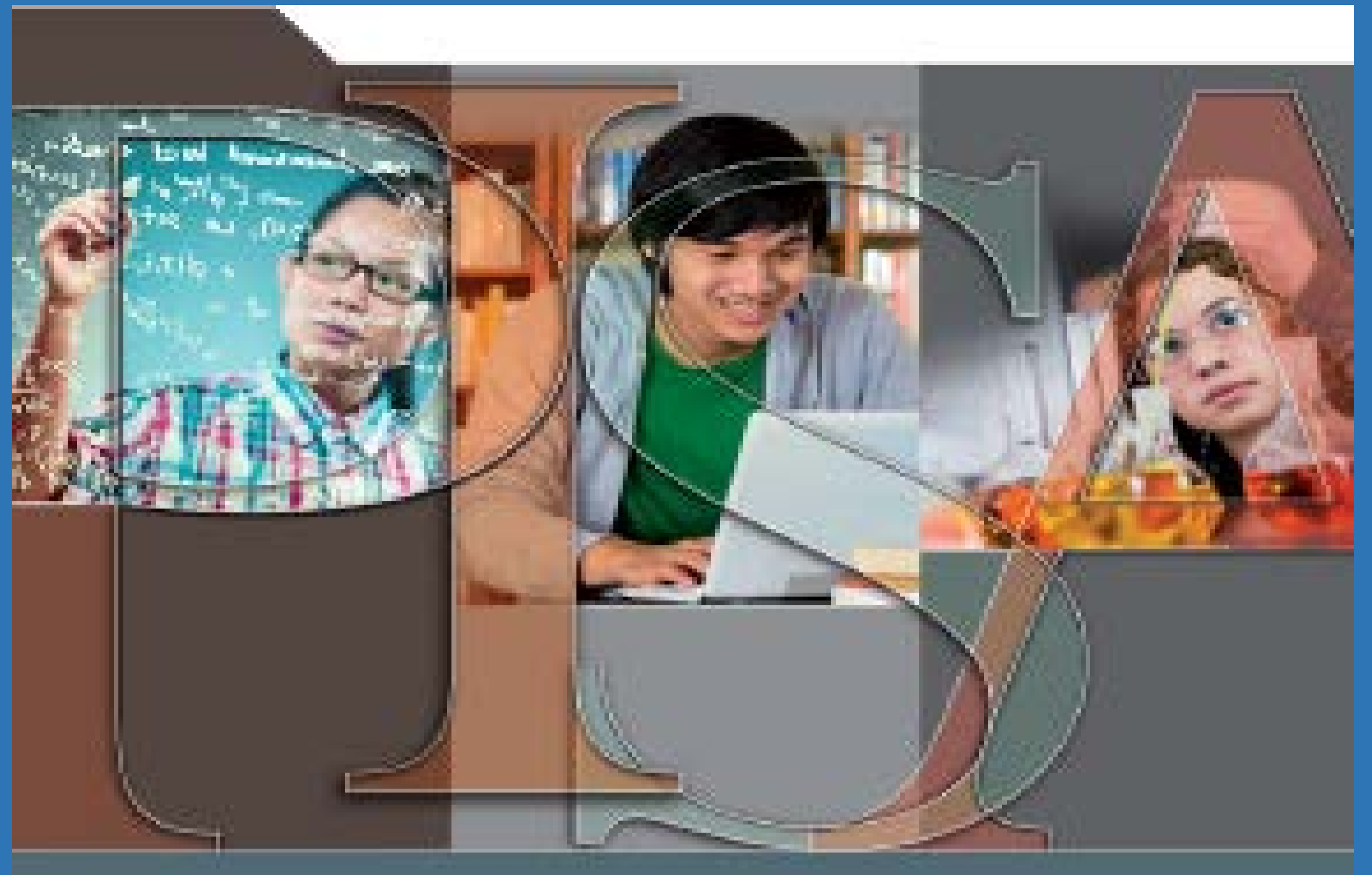


Quem participa no PISA

Em cada ciclo do PISA, são selecionados alunos de 15 anos, através de um processo de amostragem em duas fases. Na primeira fase, é constituída uma amostra aleatória estratificada de escolas. Na segunda fase, são identificados, nas escolas selecionadas, todos os alunos elegíveis para a realização dos testes (os alunos que têm 15 anos e que frequentam, pelo menos, o 7.º ano de escolaridade). Destes, são selecionados aleatoriamente pelo consórcio internacional cerca de 46 alunos em cada escola participante.

Em 2015, e pela primeira vez na história da participação nacional, Portugal ficou posicionado significativamente acima da média dos 35 países da OCDE em literacia científica e de Leitura. A literacia de Matemática, Portugal obteve mais 2 pontos, não significativos, acima da média da OCDE.

No PISA 2018, cujo domínio principal será a literacia de leitura, está prevista a participação de cerca de 80 países/economias, sendo Portugal um destes países.



O Programme for International Student Assessment (PISA), desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), visa avaliar se os alunos de 15 anos, idade em que, na maior parte dos países participantes, os alunos se encontram no final da escolaridade obrigatória, estão bem preparados para enfrentarem os desafios da vida quotidiana. O PISA foi concebido para avaliar se os alunos de 15 anos conseguem mobilizar as suas competências de Leitura, Matemática ou Ciências na resolução de situações relacionadas com o dia a dia, e não se são capazes de reproduzir os conhecimentos adquiridos nessas áreas. As aplicações do PISA ocorrem em ciclos de três anos. Em cada ciclo do PISA, é dada ênfase a uma das três áreas avaliadas (Leitura, Matemática ou Ciências). Em 2000, ano em que os testes foram aplicados pela primeira vez, a área principal foi a Leitura, área novamente avaliada em 2009. Em 2003 e em 2012, a área principal foi a Matemática e, em 2006 e 2015, a área principal foi as Ciências. Em 2018, a área principal será a Leitura, à semelhança do que aconteceu em 2000 e 2009.

A prova é constituída por vários cadernos de teste que combinam itens das diferentes áreas avaliadas. Cada aluno responde, apenas, a um caderno de teste. Os itens do PISA não são públicos, permitindo, assim, a comparação dos resultados ao longo das várias edições do PISA e a identificação de tendências nos resultados. Em cada ciclo do PISA são libertos alguns itens que deixam de fazer parte das provas e que ilustram o tipo de situações apresentadas aos alunos. No PISA, são também recolhidas informações socioeconómicas aos pais, alunos e escolas que permitem contextualizar os resultados dos alunos. O PISA dispõe, assim, de dados que permitem identificar fatores que influenciam o desempenho dos alunos nos vários domínios de literacia.

O PISA faz um retrato de cada país e compara-o com os restantes, proporcionando uma medida da eficácia da educação de cada país face aos padrões de desempenho estabelecidos pela OCDE. Apesar de não permitirem identificar os efeitos da política educativa de cada país, os resultados do PISA possibilitam que os decisores revejam as suas políticas e estabeleçam metas baseadas em padrões de desempenho definidos internacionalmente.

A nossa escola vai participar nos Testes PISA 2018. Está atento!